TL7047-3

Companheiro:

Flm

Antes de mais, vão os abraços de Vlatz e do Loiro!

① Recebi o envelope com aquilo que contém! Fui informado também sobre o que ela trouxe verbalmente. Compreendo perfeitamente a brevidade com que me escreve! Não há problemas e não se preocupe com isso.

Realmente recebi os recortes, há tempos aliás, sobre a nomeação de RTl para porta-voz da RA e o dois, AA e JC para responsáveis da CN em Lisboa e na Austrália.

Mas sei me inquietou a referência da nossa amiga quanto a proposta de AA sobre negociações sem pré-condições entre todas as partes interessadas, onde a participação timorense seria entendida em termos de igualdade entre os resistentes e os integracionista e ela própria manifestando a sua indignação, pois achei algo preocupante por pensar que a proposta é coisa ainda recente e actual, pois entendi que a proposta teria sido apresentada já mesmo depois dessas nomeações. Aliás, mesmo que fosse do passado, julgo que pudesse vir a ter implicações no futuro. Mas estou já esclarecido! Eu é que não dei conta daquilo que a nossa amiga disse, que a nomeação de RTl lá fora, tem-se "imposto" positivamente pelas razões que ela própria cita: capacidade de corresponder a evolução dos acontecimentos, maior visibilidade do interior a partir do exterior e consequentemente por conseguência, maior confiança e credibilidade das propostas da RA cujo líder é já reconhecido a um pensamento político que passa por ele.

2 — Reparo que a Convergência Nacionalista não está activa ou está apenas no papel. Aliás, recordo-me ter lido num documento de RTl a inoperância da CN por problemas internos de cada partido por um lado, e por outro, dos arrosos dos dois em comum. É julgo que ainda não ultrapassaram estas divergências e me parece que é a FRETILIN quem tenta "mostrar-se bem", quem tenta "melhorar a sua imagem". Se não, pergunto: porque é que na última reunião dos 5 de expressão lusófona de África, porque é que a Convergência não se fez representar e só ostenta a FRETILIN representada por AA e MA? Corre-se agora a propaganda do IN do que lá fora não se entendem, a luta dos líderes lá fora pelo poder é coisa louca, a UDT que se retirou porque a FRETILIN é que está assumindo a liderança em todos os níveis, etc. etc. num esforço de retirar a confiança da população nos do exterior. Embora fosse propaganda tendenciosa do IN, ela poderá mesmo reflectir a realidade.

Não sei se o irmão esteja enjoado, sente náuseas e vomita por causa disso tudo ou se estão surgindo outros, do tipo daquilo que contribuiu para a sua transferência à Darwin etc. etc. Não consegui compreender, digo, não consegui relacionar "o vómito" a uma situação concreta, porque o encontro foi rápido, mas tentarei entender-lo, no sábado, quando voltar a encontrar-me com ela para lhe entregar as coisas.

③ — A Indonésia continua inflexível e apresenta uma posição de capacidade e de força ao continuar a rejeitar investimentos estrangeiros, dos países ocidentais, nomeadamente da Holanda que se tem firmado na posição comum dos doze, de conceder ajudas aos países necessitados com a condição de respeito pelos

[illegible] o envelope com aquilo que contém! Fui informado também to que ela trouxe verbalmente. Compreendo perfeitamente a brevidade com que me escreve! Não há problemas e não se preocupe com isso!

Realmente recebi os recortes, há tempos aliás, sobre a nomeação de RtI para porta-voz da RA e o dois, AA e JC para responsáveis da CN em Lisboa e na Austrália.

Mas ser me inquietou a referência da nossa amiga quanto a proposta de AA sobre negociações sem pre-condições entre todas as partes interessadas, onde a participação timorense seria entendida em termos de igualdade entre os resistentes e os integracionista e ela própria manifestando a sua indignação, porque achei algo preocupante por pensar que a proposta é coisa ainda recente e actual, pois entendi que a proposta teria sido apresentada já mesmo depois dessas nomeações. Aliás, mesmo que fosse do passado, julguei que isso pudesse vir a ter implicações no futuro. Mas estou já esclarecido! Eu é que não dei conta daquilo que a nossa amiga disse, que a nomeação de RtI lá fora, tem-se "imposto" positivamente pelas razões que ela própria cita: capacidade de corresponder a evolução dos acontecimentos, maior visibilidade do interior a partir do exterior e assim por consequência, maior confiança e credibilidade das propostas da RA cujo líder é já reconhecido a um pensamento político que passa por ele.

2 – Reparo que a Convergência Nacionalista não está activa ou está apenas no papel. Aliás, recordo-me ter lido num documento de RtI a inoperância da CN por problemas internos de cada partido por um lado e por outro, dos arrosos dos dois em comum. E julgo que ainda não ultrapassaram estas divergências e me parece que é a FRETILIN quem tenta "mostrar-se bem, quem tenta "melhorar a sua imagem" Se não, pergunto: porque é que na última reunião dos 5 de expressão lusófona da África, porque é que a Convergência não se fez representar e só esteve a FRETILIN representada por AA e MA? Corre-se agora a propagando do IN do que lá fora não se entendem, a luta dos líderes lá fora pelo poder é coisa louca, a UDT que se retirou porque a FRETILIN é que está assumindo a liderança em todos os níveis, etc. etc. num esforço de retirar a confiança da população nas do exterior. Embora fosse propaganda tendenciosa do IN, ela poderá mesmo reflectir a realidade.

Não sei se o irmão esteja enjoado, sente náuseas e vomita por causa disso tudo ou se está sujeito a outros, do tipo daquilo que contribuiu para a sua transferência à Darwin etc. etc. Não consegui compreender, digo, não consegui relacionar "o vómito" a uma situação concreta, porque o encontro foi rápido, mas tentarei entender-lo, no sábado, quando voltar a encontrar-me com ela para lhe entregar as coisas.

3 – A Indonésia continua inflexível e apresenta uma posição de capacidade e de força ao continuar a rejeitar investimentos estrangeiros, dos países ocidentais, nomeadamente da Holanda que se tem firmado na posição comum dos doze, de conceder ajudas aos países necessitados com a condição de respeitar os direitos humanos e implementar os direitos democráticos nos seus países. E no caso concreto da Indonésia, o respeito dos DH em TL e na Indonésia é a condição básica para essa ajuda, o que ela rejeitou. Ouvi isso, ainda ~~hoje~~, ontem, 26 de manhã pela BBC, segundo declarações do Ministro Indonésio de Economia.

Portugal, apesar de alguns esforços dos seus governantes, está dando sinais de vida. A diplomacia portuguesa parece não conseguir ultrapassar os obstáculos que enfrenta. A Austrália parece passar a uma ofensiva diplomática contra a soberania da Indonésia, ao atacar em Lisboa, acusando Portugal de irresponsabilidade e de abandono ao Povo de Timor, deixando-o no atraso económico, cultural e na guerra civil. Que a integração de TL na Indonésia é um processo irreversível, um facto consumado que a Comunidade Internacional não poderá alterar por causa do massacre de 12 de Novembro. Quanto a proposta do diálogo sem pré-condições, a Austrália assegura disposta a mediar um diálogo entre todas as partes interessadas com a condição de que se discuta uma autonomia para TL no quadro da República da Indonésia, enquanto que Portugal se cala face os ataques australianos.

Não partilho a tese australiana nem a ventilada por A.A. Mas a Indonésia continua inflexível, não temos um bloco de governos que possam exercer uma forte pressão à Indonesia e Portugal é incapaz, está ciente da sua incapacidade. Julgo que, por esses dificuldades todas, poderíamos apresentar esta disposição da Austrália para iniciar um diálogo pré-negocial, como disse a nossa amiga, um processo que se assemelhasse a questão palestiniana, tendo mesmo aos objectivos a alcançar a curto, a médio e a longo prazo. Recordo-me das férias de Agosto quando me expôs a questão do diálogo sem pré condições, objectivos a alcançar do imediato, a curto, a médio e a longo prazo. Todavia na altura a situação era outra, a solidariedade internacional era ainda muito fraca, mesmo no plano dos direitos humanos também o ocidente fechava os olhos para não perder as boas relações em todos os níveis com Jakarta. Mas hoje o mundo está em tempo de mudanças e acredito firmemente que o irmão esteja vendo novas perspectivas.

4- O regresso do Lusitânia Expresso, sem ter chegado a Timor está sendo objecto de propaganda do IM, cujo expoente é a incapacidade de Portugal face ao poderio de Jakarta, levando a população a não ter confiança em nada e aceitar a integração como irreversível. Estão surtindo alguns efeitos, como por exemplo, em Flores, alguns responsáveis fazem comentários favoráveis a respeito da propaganda do IM. e até dizem ou fazem os seguintes comentários: "ahun sira diskiriarak beibeik fuan ida ne'e, kalitan sai mohu tia mai ka sei hetan liberdade." Não é uma situação generalizada, mas são sinais de descontentamento.

5- A respeito de Flores queria ser informado se Xanana tem alguma forma de ligação por ali ou não, pois alguns responsáveis dizem ter ligações, outros informam que Xanana mudou de local, informações que foram recolhidas por Tara. Se não é verdade, posso admitir a hipótese de andar alguém jogo sujo ali para localizar Xanana.

6- Ela transmitiu-me que Xanana precisava de uma "mother" e que nós aqui lhe arranjássemos uma, porque a sua foi levada pelos homens do café para o "trino". Sendo verdade o que ela transmitiu, temos as que estão na nossa posse, mas não creio que seja verdade. Julgo que Xanana quererá com isso dizer-nos para capturarmos algumas, combatendo. Porém, devo dizer que as perspectivas são agora muito fracas, praticamente mesmo! "Kafus" e patas" temos o mínimo. Mas capacidades humanas e essencialmente de comando mil

que a Comunidade Internacional não poderá alterar por causa do massacre de 12 de Novembro. Quanto à proposta do diálogo sem pré-condições, a Austrália disse que estaria disposta a mediar um diálogo entre todas as partes interessadas com a condição de que se discutia uma autonomia para TL no quadro da República da Indonésia, enquanto que Portugal se cala face os ataques australianos.

Não partilho a tese australiana nem a ventilada por A.A. Mas a Indonésia continua inflexível, não temos um bloco de governos que possam exercer uma forte pressão à Indonésia e Portugal é incapaz, está evadido a sua incapacidade. Julgo que, por esses dificuldades todas, poderíamos aproveitar esta disposição da Austrália para iniciar um diálogo pré-negocial, como disse a nossa amiga, um processo que se assemelharia a questão palestiniana, tanto mesmo nos objectivos a alcançar a curto, a médio e a longo prazo. Recordo-me das ideias de Ardalan Okir quando me explicou a questão do diálogo sem pré condições, objectivos a alcançar de imediato, a curto, a médio e a longo prazo. Todavia, na altura a situação era outra, a solidariedade internacional era ainda muito fraca, mesmo no plano dos direitos humanos também o ocidente fechava os olhos para não prejudicar as boas relações em todos os níveis com Jakarta. Mas hoje o mundo está em tempo de mudanças e acredito firmemente que o irmão esteja vendo novas perspectivas.

4- O regresso do Lusitânia Expresso, sem ter chegado a Timor está sendo objecto de propaganda do IN, cujo expoente é a incapacidade de Portugal face ao poderio de Jakarta, levando a população a não ter confiança em nada e aceitar a integração como irreversível. Estão surtindo alguns efeitos, como por exemplo, em Flores, alguns responsáveis fazem comentários favoráveis a respeito da propaganda do IN. e até dizem ou fazem os seguintes comentários: "ulun sira dadi naruk ber bek fanu ida ne, kalitá sai mohu tia maka sei hetan liberdade." Não é uma situação generalizada, mas são sinais de descontentamento.

5- A respeito de Flores queria ser informado se Xhan tem alguma forma de ligação por aí ou não, pois alguns responsáveis dizem ter ligações, outros informam que Xhan fugiu de local, informações que foram recolhidas por Tara. Se não é verdade, posso admitir a hipótese de andar algum jogo sujo aí para localizar Xhan.

6- Ela transmitiu-me que Xhan precisava de uma "mother" e que nós aqui lhe arranjássemos uma, porque a sua foi levada pelos homens do café para o "inimo". Sendo verdade o que ela transmitiu, temos as que estão na nossa posse, mas não creio que seja verdade. Julgo que Xhan quererá com isso dizer-nos para capturarmos algumas, combatendo. Porém, devo dizer que as perspectivas são agora muito fracas, fraquíssimas mesmo! 'Kafus' e 'patas' temos o mínimo. Mas capacidades humanas e essencialmente de comando muito fracas. Matar ainda podemos!

A propósito da possível evasão dos do café também por aqui, e ainda muito recentemente, recebi informações de Flores de que

avadiram cerca de 30 elementos todos armados por aqueles lados. Dizem que estão com Leão, o que não acredito, mas posso supor que estejam mesmo por ali, estejam com outro.

Loiro disse-me que a concretizar a informação, ele está disposto a seguir para lá, para os lados de Lor Api, pois ele conhece muito bem os responsáveis dali e assegurou poder encontrá-los para localizar os 30. Por isso, peço confirmação.

(7)- Quanto aos medicamentos já pedi mas porque ele regressa já amanhã, sábado, não é possível levar. Só no dia 29 é que vem a Ndjacão. Para o próximo, levarei conforme pedido. A propósito dos mesmos também me disseram já que houve mistura, daí que deixou ter força. Já sabia disso mesmo antes da vinda da irmã.

Estou experimentando alguns "muta helik". Se se resultar bem, mandarei depois. São da mesma origem e por isso, é preciso passar por experimentação.

8- Por aqui tenho-me esforçado e já estou tendo alguns funcionários que nos podem ajudar. Tenho recebido alguns "tostões" e a melhorar poderemos ter alguns "doadores" mensais. Vou tentar melhorar e depois apresentarei os resultados.

(9)- Quanto "ao maar-pitine" estamos em sintonia, segundo à escrita, apesar de verbalmente ela me ter dito para irmos à procura. Têm ligações com Tara, mas comigo não. E como já disse, não lhe escrevo enquanto ela não me escrever e entendo através da sua escrita que não é necessário enviar-lhe os documentos últimos que nos mandou.

(10)- Ainda ontem, pela BBC, ouvi que M. Carrascalão pedira oficialmente a sua demissão. A justificação é que, segundo Kadini, a constituição estipula que os governadores provinciais só podem governar até o segundo mandato, fim do qual, devem sair. E. que. Carrascalão vai concluir o 2º mandato em Setembro, e segundo norma, devem apresentar a demissão antes 6 meses antes de espirar o prazo. foram dois governadores, de "Tim-Tim" e de Moluccas que pediram demissão.

Porém, há precedentes do Sr. Mário Carrascalão e julgo que Jakarta está aproveitando-se disso, para legitimar a demissão.

Quanto a mim, a saída de Carrascalão é positiva para nós, uma vez que se retirou um dos cérebros da integração, cuja posição têm sido aceite por alguns sectores da população, dada a sua capacidade de manobra, para além do que ele constituia um verdadeiro obstáculo a muita coisa.

(11)- Entendo que já hoje mesmo as causas do seu vómito, pois no contacto tido com ela hoje mesmo, pude ter mais pormenores. É o problema dos barrigados doutores e dos problemas criados por eles todos.

II NOSSA SITUAÇÃO

1- No dia 20, à noite, Mauk Moruk e Rino Makuk foram traídos pelos familias de Mauk em Fahi Leohat foram capturados com sés. Estão actualmente em Same. Portaram-se muito bem com [illegible]

por isso, peço confirmação.

(7)- Quanto aos medicamentos, já pedimos porque ela regressa já amanhã, sábado, não é possível levar. Só no dia 29 é que vem a ligação. Para o próximo, levarei conforme pedia. A propósito dos mesmos, também me disseram já que houve mistura, daí que deixou ter força. Já sabia disso mesmo antes da vinda da irmã.

Estou experimentando algum "mata bicho". Se se resultar bem, mandarei depois. São da mesma origem e por isso, é preciso passar por experimentação.

8- Por aqui tenho-me esforçado e já estou tendo alguns funcionários que nos podem ajudar. Tenho recebido algum "tabaco" e a melhorar, poderemos ter alguns "doadores" mensais. Vou tentar melhorar e depois apresentarei os resultados.

(9)- Quanto ao "maar-pitine" estamos em sintonia, segundo à escrita, apesar de verbalmente ela me ter dito para irmos à procura. Têm ligações com Tara, mas comigo não. E como já disse, não lhe escrevo enquanto ela não me escrever e entendo através da sua escrita que não é necessário enviar-lhe os documentos últimos que nos mandou.

(10)- Ainda ontem, pela BBC, ouvi que M. Carrascalão pedira oficialmente à sua demissão. A justificação é que, segundo Rudini, a constituição estipula que os governadores provinciais só podem governar até o segundo mandato, fim do qual, devem sair. E que Carrascalão vai concluir o 2º mandato em Setembro, e segundo norma, devem apresentar a demissão antes 6 meses antes de espirar o prazo. Foram dois governadores, de "Tim-Tim" e de Molucas que pediram demissão.

Porém, há precedentes do Sr. Mário Carrascalão e julgo que Jakarta está aproveitando-se disso, para legitimar a demissão.

Quanto a mim, a saída de Carrascalão é positiva para nós, uma vez que se retira um dos cérebros da integração, cuja posição tem sido aceite por alguns sectores da população, dada a sua capacidade de manobra, para além de que ele constituia um verdadeiro obstáculo a muita coisa.

(11)- Entendo que já hoje mesmo as causas do seu vómito, pois no contacto tido com ela hoje mesmo, pude ter mais pormenores. É o problema dos barrigudos doutores e dos problemas criados por eles, todos.

II NOSSA SITUAÇÃO

1- No dia 20, à noite, Mauk Moruk e Tuno Hakiak foram traídos pelos familias de Mauk em Fahi Leuhare foram capturados com eles. Estão actualmente em Same. Portaram-se muito bem, como valentes no inquérito. Não denunciaram nada!

A propósito da traições tenho algumas ideias a apresentar. Parece-me que a captura de Hodu, está dar-lhe a que outras similares se espa-

them. Os últimos acontecimentos radicam. isso. Alguns elementos da população, os fracos, até dizem que se um "boot" foi capturado sem que bisse nada, os "kikuan" devem seguir o mesmo. E encorajados pelos prémios, podem lançar-se a novas acções, caso não houver resposta. Eu penso que devemos punir os que traiam os dois, como forma de alertar os outros a ter respeito com os guerrilheiros. E opino que sejam eliminados fisicamente. Não consigo conter o ódio que tenho, pois os meus dois irmãos foram vendidos a preço muito barato e são rapazes que estão dispostos a dar tudo pela Pátria!

Talvez o problema residisse na questão de violação de direitos humanos e podermos ser condenados.

Peço a sua consideração a respeito.

(2)- Sahen ainda não regressou. Talvez poderão regressar no próximo dia 30. Tudo o que trouxerem, informarei.

(3)- Ela disse que viria no próximo com uma outra, autorizada pelo irmão. Não me oponho, desde que não seja iniciativa própria que poderá depois trazer riscos para a segurança da PL.

É tudo!

De novo as nossas ~~abraços~~ saudações com os nossos maiores desejos de nos abraçarmos brevemente,

O seu irmão

Alfredo

Lata.

Aos, 27/3/82